



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Capacidade de suporte de carga de um Argissolo em diferentes preparos conservacionistas
Autor	LEONARDO PEREIRA FORTES
Orientador	RENATO LEVIEN

CAPACIDADE DE SUPORTE DE CARGA DE UM ARGISSOLO EM DIFERENTES PREPAROS CONSERVACIONISTAS

Leonardo Pereira Fortes¹, Renato Levien²

¹Bolsistade Iniciação Científica CNPq/PIBIC. Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Av. Bento Gonçalves, 7712 - 91540-000 - Porto Alegre - RS - Brasil - Telefone: (051) 99624-3939 - 3308-6039. E-mail: leonardo_pfortes@hotmail.com

²Prof. Titular, Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

A rentabilidade das culturas é fator determinante para conversão de áreas de campo nativo da Depressão Central do RS. Muitas dessas áreas têm sido preparadas com escarificação e gradagens. O objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros físicos do solo em função de preparos conservacionistas anteriores à cultura do milho. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em um Argissolo Vermelho Distrófico típico e clima Cfa. O delineamento foi de parcelas casualizadas (25 m x 5 m), com três métodos de preparo de solo: plantio direto – PD; plantio direto com escarificação a cada nove anos – PDE⁹ e escarificação seguida de gradagem – EG, com cinco repetições. Coletaram-se amostras de solo em anéis cilíndricos nas camadas de 0,10 a 0,12 m e 0,15 a 0,17 m, as quais foram submetidas à compressão uniaxial em consolidômetro digital. Avaliou-se a capacidade de suporte de carga do solo (CSC), a densidade do solo (Ds), a porosidade total (Pt), a densidade crítica (Dc), a porosidade do solo na CSC (PCSC), a porosidade na Dc (PDc) e o índice de compressibilidade (IC). Os dados foram submetidos à análise estatística e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Foram encontradas diferenças entre os tratamentos apenas na camada de 0,10 a 0,12 m. Excetuando-se a CSC, os demais parâmetros apresentaram diferenças em função dos preparos de solo. Valores de Pt, PCSC e PDc foram maiores no PDE e no PD do que no EG. A Ds e a Dc foram menores no PDE, em relação ao PD e EG. Esses resultados sugerem que os sistemas PD e PDE resistem mais à ação de cargas externas, como as originadas do tráfego de máquinas. Isso fica evidenciado pelo IC, que foi maior no PDE (0,31) e no PD (0,26), em relação ao EG (0,22).